



# História e Economia

---

Revista Interdisciplinar





# História e Economia

---

Revista Interdisciplinar

HISTÓRIA E ECONOMIA - revista interdisciplinar.  
v.17, n. 2, (2016). - São Paulo

Semestral  
ISSN 1808-5318

1. História - Periódicos 2. Economia - Periódicos 3. Finanças -  
Periódicos 4. Brasil - Periódicos I. Instituto BBS.

CCD 330.981

## História e Economia

Revista Interdisciplinar

### Instituto BBS

**Editor:** John Schulz

**Vice editor:** Adalton Franciozo Diniz

**Secretária geral:** Roberta Barros Meira

**Secretária geral adjunta:** Vanessa Moreno

### Conselho editorial:

Adalton Franciozo Diniz (Faculdade Cásper Líbero;PUC/SP) • André Villela (EPGE/FGV) • Antônio Penalves Rocha (USP) • Carlos Eduardo Carvalho (PUC/SP) • Carlos Gabriel Guimarães (UFF) • Felipe Pereira Loureiro (USP) • Gail Triner (Rutgers University) • Jaime Reis (ICS- Universidade de Lisboa) • John Schulz (BBS) • John K. Thornton (Boston University) • Jonathan B. Wight (University of Richmond) • José Luis Cardoso (ICS - Universidade de Lisboa) • Luiz Felipe de Alencastro (FGV;Sorbonne) • Mafalda Soares da Cunha (Universidade de Évora) • Marcos Cintra (Unicamp) • Miguel Figueiroa de Faria (Universidade Autónoma de Lisboa) • Pedro Carvalho de Mello (ESALQ) • Renato Leite Marcondes (USP/Ribeirão Preto) • Ricardo Feijó (USP/Ribeirão Preto) • Rita Almico (UFF) • Steven Topik (University of California Irvine) • Vitoria Saddi (INSPER)

### Agradecimento aos pareceristas externos:

Alba Zaluar – UERJ; Sheila de Castro Faria – UFF; Adriana Angelita da Conceição- UFSC; Cecilia Senén González- UAM; Marina Bay Frydberg- UFF; Fábio Pesavento- ESPM; João Paulo Garrido Pimenta – USP; Gildo Magalhães dos Santos Filho- USP; Marina de Mello e Souza – USP; Antonio Castro Henriques- Universidade do Porto; Carlos Guillermo Reluz- UNAL; Manoela Pedroza- UFRJ; Miriam Dolhnikoff- USP; Anderson Pires- UFJF; Fernão de Oliveira Salles dos Santos Cruz- UFS-CAR; Amélia Cohn - USP; Ana Cristina Araújo– Universidade de Coimbra; Gustavo Franco – Rio Bravo Investimentos; João Pinheiro de Barros Neto– PUC-SP; Maria Marta Lobo de Araújo – Universidade do Minho; Diego Salcedo– UFPE; Angelo Alves Carrara– UFMG; Sonia Regina de Mendonça– UFF; Rosa Maria Vieira Berriel – PUC/SP; Gimar Masiero - USP; Beatriz Ana Loner – UFPel; Petrônio Domingues – USP; Maria Lúcia Lamounier – USP; Eurípedes Antônio Funes – UFC; Lurdes Bertol Rocha – UESC;

**Projeto gráfico e arte:** Meca Comunicação Estratégica

**Diagramação:** Valter Luiz de Freitas

**Tiragem:** 500 exemplares

**Impressão:** Neoband

### Instituto BBS

Travessa Ponder, 67 - Cep: 04008-040 -Vila Mariana, SP, Brasil

**Universidade Autónoma de Lisboa**

Rua de Santa Marta, 47 - 1150-293 Lisboa, Portugal

revistahistoriaeconomia@gmail.com – www.bbs.edu.br



## Apresentação

### **O momento de História e Economia**

*The Moment of História e Economia*

Conselho editorial.....9

### **Nota do Editor**

*Editor's note*

John Schulz.....11

## Artigos

### **Vila Rica, vila pobre: dilema de uma historiografia de aluvião**

Roberto Borges Martins.....15

### **Epidemia de cólera no sertão cearense: cotidiano, trajetória e sociedade**

Mayara de Almeida Lemos.....55

### **Do Penny Black ao Olho de Boi: As finanças dos Correios brasileiros no contexto da reforma postal de 1842**

Pérola Maria Goldfeder e Castro.....73

### **As finanças brasileiras na Exposição Universal de Paris em 1889**

Amaury Patrick Gremaud.....91

### **Un Falansterio en Veracruz. Colonos franceses en México**

Javier Torres Medina.....111

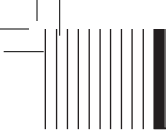
### **L'économie haïtienne en 1915: Ses atouts et ses faiblesses dans le contexte de la concurrence régionale autour du développement du système économique de plantation**

Guy Pierre.....125

### **Does Human Capital Cause Growth in Latin America?**

Isabel Sanz Villarroja.....139

Roteiro para submissão de artigos.....157





## Nota do editor

### *Editor's note*

O primeiro artigo deste número, Vila Rica, vila pobre: dilema de uma historiografia de aluvião, de Roberto Borges Martins, revisa nossa visão de Ouro Preto no final do ciclo do ouro. Anteriormente, muitos pensavam que a capital da colônia entrou em declínio depois que a produção de ouro entrou em colapso. Martins acha que, pelo contrário, em 1804, esta cidade gozava de uma vida econômica vibrante. Este estudo contribui para uma compreensão do regime colonial tardio, bem como uma consciência da importância de Minas Gerais dentro da economia portuguesa americana da época. A agricultura e a pecuária substituíram e complementaram a mineração para manter a dinâmica dessa região e sua capital.

O clima e a doença tornaram-se recentemente áreas de preocupação para os historiadores e outros cientistas sociais. No Brasil do século XIX, várias doenças retardaram o crescimento populacional e afetaram a produtividade. Em seu estudo *Epidemia de cólera no sertão cearense*, Mayara de Almeida Lemos discute os efeitos dos surtos de cólera no meio do século sobre a economia de uma província. Analisa também o contexto político das medidas do governo para auxiliar as áreas atingidas. Outra manifestação da atividade do Estado no século XIX foi o desenvolvimento relativamente precoce de um serviço postal nacional. As primeiras fases do correio são descritas em *Pérola Maria Goldfe-*

The first article of this number, Vila Rica, vila pobre: dilema de uma historiografia de aluvião, by Roberto Borges Martins, revises our view of Ouro Preto at the end of the gold cycle. Previously, many thought that the capital of the colony withered away after gold production collapsed. Martins finds that, on the contrary, in 1804, this town enjoyed a vibrant economic life. This study contributes to an understanding of the late colonial regime as well as an awareness of the importance of Minas Gerais within the Portuguese American economy of the time. Agriculture and ranching substituted and complemented mining to maintain the dynamics of this region and its capital.

Climate and disease have recently become areas of preoccupation for historians and other social scientists. Within nineteenth century Brazil, a number of diseases held up population growth and affected productivity. In her study, *Epidemia de cólera no sertão cearense*, Mayara de Almeida Lemos discusses the effects of the mid century cholera outbreaks on the economy of one province. She also analyzes the political context of the government's measures to assist the plagued areas. Another manifestation of state activity in nineteenth century Brazil came in the relatively precocious development of a national postal service. The early phases of the post office are described in *Pérola Maria Goldfeder e Castro, De Penny Black ao Olho*

der e Castro, de Penny Black ao Olho de Boi, fornecendo um exemplo significativo de como o governo imperial poderia agir com energia para promover os interesses da elite. Em nosso terceiro artigo que cobre o período imperial do Brasil, Amaury Patrick Gremaud mostra como o governo promoveu o Brasil para investidores estrangeiros durante o último ano da monarquia. As finanças brasileiras na Exposição Universal de Paris em 1889 examina como as publicações feitas para a Exposição de Paris elogiaram as “finanças sãs” do Brasil e incentivaram a imigração de capital e trabalhadores. Ironicamente, esta economia sólida estava por desaparecer em meia década devido precisamente ao golpe militar que derrubou a monarquia.

Voltando a outros lugares da América Latina, Javier Torres Medina narra um esforço de colonização bem-sucedido no México do século XIX que pode ser comparado a iniciativas semelhantes no Brasil e em outros países latino-americanos. Un fansterio en Veracruz. Colonos franceses en México, 1833-1853 analisa os obstáculos institucionais e naturais à uma colonização frutífera. Guy Pierre, nosso colaborador frequente, apresenta *L'économie haitienne* em 1915, no qual cita as dificuldades enfrentadas pela economia açucareira haitiana durante a intervenção militar dos Estados Unidos. Ele também compara o Haiti com as outras economias das plantações caribenhas.

O artigo final, O crescimento da causa do capital humano na América Latina, de Isabel Sanz Villarroya, discute a evolução de 18 economias da região. Temos o prazer de apresentar este estudo em economia comparada. Este tópico irá certamente provocar uma boa dose de controvérsia, bem como muita pesquisa futura.

Como sempre, estamos ansiosos para comentários e críticas.

de Boi, providing a significant example of how the imperial government could act with energy to further the interests of the elite. In our third article covering the imperial period of Brazil, Amaury Patrick Gremaud shows how the government promoted Brazil to foreign investors during the last year of the monarchy. As finanças brasileiras na Exposição Universal de Paris em 1889 examines how publications made for the Paris Exposition praised Brazil's “sound finances” and encouraged the immigration of capital and workers. Ironically, this sound finance was shortly to disappear for half a decade due precisely to the military coup that toppled the monarchy.

Turning elsewhere in Latin America, Javier Torres Medina narrates a successful colonization effort in nineteenth century Mexico which may be compared to similar initiatives in Brazil and other Latin American countries. Un fansterio en Veracruz. Colonos franceses en México, 1833-1853 analyzes the institutional and natural obstacles to fruitful colonization. Guy Pierre, a frequent contributor of ours, presents *L'économie haitienne* in 1915, in which he cites the difficulties faced by the Haitian sugar economy during the United States military intervention. He also compares Haiti to the other Caribbean plantation economies.

The final article, Isabel Sanz Villarroya's *Does Human Capital Cause Growth in Latin America?*, discusses the evolution of 18 economies of the region. We are pleased to present this study in comparative economics. This topic will certainly provoke a good deal of controversy as well as much future research.

As always, we look forward to comments and criticism.

